



Juiz do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) elogia Núcleo de Conciliação de 2º Grau do TJ

O Núcleo de Conciliação de 2º Grau do Tribunal de Justiça recebeu, no dia 8 de março, a visita do juiz-corregedor Ricardo Cunha Chimenti, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). O magistrado estava em Florianópolis com o Comitê de Aprimoramento dos Juizados Federais, Estaduais e da Fazenda Pública, que percorre todo o país em busca do aperfeiçoamento dos Juizados Especiais.

Chimenti ficou interessado no projeto desenvolvido pelo Núcleo de Conciliação de 2º Grau, de deslocar-se ao interior do Estado para realizar sessões descentralizadas. Ele destacou a importância do papel do desembargador itinerante, que percorre os municípios para realizar as audiências, sem que as partes tenham de se deslocar para outras comarcas. "Sabemos do trabalho diferenciado e excelente que o Tribunal de Justiça catarinense realiza nesse aspecto. A metodologia itinerante

contribui muito para que a conciliação aconteça", disse. O Núcleo de Conciliação do TJ foi criado em 2005 e começou a operar em maio de 2006. Tem como objetivo buscar soluções amigáveis para litígios no âmbito do 2º grau de jurisdição, além de proporcionar uma maior divulgação das políticas referentes a métodos alternativos de solução de conflitos, bem como aprimorar práticas já adotadas.

O juiz foi recepcionado pelo desembargador aposentado Carlos Alberto Silveira Lenzi, coordenador do núcleo, a desembargadora Janice Goulart Garcia Ubialli, os advogados conciliadores Plínio Bueno e Carlos Boabaid Filho, e o gerente do projeto, Roger Bernardo Colossi. O desembargador Luiz Fernando Boller, presidente do núcleo, não pôde estar presente por estar em sessão na 4ª Câmara Civil, da qual é integrante.



Pleno do TJ acompanha a posse de novos desembargadores

O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Cláudio Barreto Dutra, empossou no dia 16/3, em sessão solene realizada no auditório do Tribunal Pleno, três novos desembargadores do Judiciário catarinense, todos oriundos da carreira da magistratura.

Tomaram posse os juízes de direito de 2º grau Paulo Roberto Sartorato, na vaga aberta com a nomeação de Marco Aurélio Gastaldi Buzzi para o Superior Tribunal de Justiça, Túlio José Moura Pinheiro, em substituição ao falecido desembargador Irineu João da Silva, e, por fim, Carlos Alberto Civinski, que assume na vaga aberta com a aposentadoria do desembargador José Mazoni Ferreira.



Da esquerda à direita: desembargador Pinheiro, Sartorato e Civinski

Os três novos desembargadores, logo após o ato da posse, foram condecorados com a Ordem do Mérito Judiciário do TJ. Sartorato recebeu a comenda das mãos do desembargador aposentado Wilson Guarany Vieira; Túlio, do desembargador José Antônio Torres Marques; e Civinski, do desembargador aposentado Francisco José Rodrigues de Oliveira Filho.

DRI anuncia forças-tarefas para acelerar recursos aos tribunais superiores

A Diretoria de Recursos e Incidentes (DRI) do Tribunal de Justiça (TJ), que iniciou um processo interno de diagnóstico de problemas, em busca de soluções alinhadas ao planejamento de gestão, anunciou que promoverá neste ano duas forças-tarefas, ambas na área de atuação da Divisão de Recursos aos Tribunais Superiores.

A primeira terá a finalidade de analisar e encaminhar mais de quatro mil processos, que foram julgados pelo Superior Tribunal de Justiça e pelo Supremo Tribunal Federal; a segunda objetiva preparar e encaminhar 3,2 mil processos com agravos para digitalização.

"Em 2011, cinco forças-tarefas internas foram concluídas com êxito," lembra Suzie B. Araújo, diretora da DRI. Ela acredita que redesenhar os processos internos possibilita traçar um plano de ação capaz de dar novo ritmo aos trabalhos da diretoria.

Pleno conhece procurador da PGE responsável por defender interesses do Tribunal de Justiça

O presidente do TJ, desembargador Cláudio Barreto Dutra, aproveitou a abertura dos trabalhos da sessão administrativa do Pleno do TJ, realizada no dia 7 de março, para apresentar o procurador Ezequiel Pires, indicado pela Procuradoria-Geral do Estado (PGE-SC) para atuar junto ao Judiciário estadual, com a responsabilidade de defender os interesses da instituição nos tribunais superiores.

Breve currículo do procurador: Ezequiel Pires, natural de Joaçaba-SC, é formado em Administração e em Direito pela Unoesc, com especialização e mestrado em Direito Público pela UFSC. Lecionou diversas matérias de direito na Unoesc e na Universidade do Contestado, destacando-se no Direito Administrativo, até 2007. Ingressou na PGE por concurso público, em 1994. Foi procurador regional em Joaçaba até novembro de 2007, depois designado para atuar na PGE em Brasília, perante os tribunais superiores, onde exerceu o cargo por mais de quatro anos, até o início deste ano. Na OAB, foi vice-presidente da Subseção de Joaçaba (2001/2003) e membro do Tribunal de Ética (2004/2009).



Sessão histórica na Capital: Turma de Recursos realiza julgamento 100% digital

O juiz Hélio do Valle Pereira presidiu a primeira sessão de julgamento totalmente digital, no âmbito do Tribunal de Justiça de Santa Catarina. A 8ª Turma de Recursos reuniu-se neste mês no Fórum Eduardo Luz para julgar recursos no sistema SAJ-SG-5, já com trâmite digital. Durante a sessão, foi disponibilizada aos magistrados a pauta eletrônica e a visualização de todos os autos digitais, com o compartilhamento entre os integrantes da turma dos projetos de acórdãos dos processos em pauta. A sessão, considerada histórica, foi presidida pelo juiz Hélio e contou com a participação dos magistrados Paulo Ricardo Bruschi, Luiz Antônio Zanini Fornerolli e Haidée Denise Grin.

TJ faz homenagem a 3.834 profissionais no Dia da Mulher

As mulheres do Poder Judiciário, força de trabalho composta de 3.834 profissionais, foram homenageadas no Dia Internacional da Mulher com a apresentação de uma mensagem de quatro minutos - via rede interna de computadores - gravada anteriormente pela desembargadora Sônia Maria Schmitz.

Duas dezenas delas, entre desembargadoras, juízas de 2º grau, assessoras, servidoras

e terceirizadas, acompanharam a transmissão no Salão Nobre da Presidência, onde também as aguardava uma mesa com sucos, acepipes variados e arranjos florais. O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Cláudio Barreto Dutra, distribuiu rosas entre as convidadas.



Perfil: Kátyra Kowalski Armanini



Os desafios não assustam a analista de sistemas Kátyra Kowalski Armanini, de 34 anos. Há oito meses na Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI), ela concilia o trabalho com a atividade de bombeira voluntária desde 2005. Casada e sem filhos, torcedora do Avaí, nos últimos jogos do Figueirense tem marcado presença. Isso porque o time do Estreito pediu apoio do Corpo de Bombeiros em ação preventiva, depois da queda de um torcedor do alambrado. Ela atua com bombeiros militares e faz trabalho de pre-

venção e primeiros socorros na arquibancada. Quando necessário, levam o torcedor até a ambulância que fica dentro do campo. "No último jogo, o calor fez pelo menos 10 pessoas passarem mal, inclusive uma repórter de TV, atendida pela outra equipe que estava conosco", conta Kátyra. Filiada à Associação de Bombeiros Voluntários de Florianópolis, ela tem a obrigação de prestar no mínimo 24 horas de serviço por mês, o que inclui acompanhar atendimentos nas viaturas ou mesmo prestar orientações a novos bombeiros voluntários, ou atuar no Projeto Bombeiro Mirim, desenvolvido em escolas da rede pública de ensino.

No ano passado, ela fez esse trabalho com

adolescentes da Fucas (Fundação Catarinense de Assistência Social) e crianças de 1ª a 4ª série de escola do bairro Serrinha. Kátyra tem orgulho de ser bombeira e relata que é preciso passar por um teste de seleção, com base na Lei do Voluntariado, com necessidade de treinamento militar, habilidade física e preparo emocional. Ao relembrar os sete anos de atividade, Kátyra diz que uma ocorrência a marcou. "Foi um acidente envolvendo pai e filho em Pahlóça, na BR-101. O pai morreu e a criança perdeu os membros inferiores. Conseguimos levá-la até o Hospital Infantil ainda com vida, mas não resistiu e morreu um dia depois. Isso me emocionou muito".